

H.W. 59

## O Último Discurso Presidencial G. Glória

Opinião do Deputado Raul Pila (PL, Rio Grande do Sul) sobre o discurso pronunciado pelo Sr. Juscelino Kubitschek na manifestação dos pessimistas.

1969  
— Eu verdadeiramente não sei que diga do discurso presidencial. Leio (pois não o ouvi) — leio que a realidade brasileira é, senão radiosa, pelo menos tranquilizadora. São as vozes de agouro dos agentes da desesperança que procuram escondê-la, cobrindo-a de sombras e anunciando catástrofes que não virão, porque não o permitirá o Presidente. Tudo não passa de obra dos que necessitam de desgraças ou de quedas no abismo para dar sentido e forma às suas atividades políticas, dos que precisam de que tudo esteja mal para que suas campanhas encontrem ressonância. Quê dizer depois disso? Nada: as palavras já não têm sentido e os conceitos cada vez mais se confundem. E, como neste nosso estranho regime democrático não há meios eficazes de ação e reação, outro recurso não resta, senão esperar que a realidade acabe impondo-se à "humildade" presidencial.